

As interferências das expectativas parentais sobre a experiência educativa esportiva de crianças praticantes de futsal

Daniel Andrade Geraldi

Daniel Andrade Geraldi

Cleber Gibbon Ratto (Orientador)

Propósito Central do Trabalho

Observações empíricas em ambientes esportivos infantis e uma série de referenciais teóricos de autores de diferentes áreas do conhecimento, tais como a pedagogia do esporte, a psicologia do esporte e a educação têm apontado situações-problema significativas dentro dos ambientes esportivos infantis, apontando os pais das crianças envolvidas no esporte como os principais agentes destas situações. A partir desta demanda social, o presente projeto de tese visa compreender as causas que levam os pais de crianças partícipes do esporte a apresentarem comportamentos exacerbados e as possíveis consequências destes comportamentos parentais nos aspectos biopsicossociais das crianças. O propósito central deste projeto de tese é compreender como se estruturam as expectativas parentais e como elas podem interferir na experiência educativa esportiva de crianças praticantes de futsal.

Marco Teórico

O marco teórico estrutura-se a partir dos estudos das áreas da sociologia e da filosofia do esporte relativo à cultura do desempenho e da competição a partir dos estudos de alguns autores tais como: Ângelo Vargas, Marco Antônio Azevedo, entre outros. A contextualização relativa à área da educação se dará a partir dos referenciais de Ferdinand Rohr. O referencial relativo à investigação a respeito das formações das expectativas parentais e dos processos sociais envolvidos neste fenômeno se dará a partir dos referenciais de Eleonor Kunz, Humberto Maturana, Byng Chul Han, entre outros.

Método de Investigação

Caracterização se dará a partir de um estudo de caso, que será realizado dentro de uma pesquisa de campo, em que se investigará uma unidade de estudo relativa a uma equipe de futsal infantil, sub 9, participante do estadual de futsal do Rio Grande do Sul. A escolha da equipe e da competição deu-se a partir das características percebidas dentro deste ambiente esportivo infantil, no qual se observou grande incidência dos pais em relação à participação das crianças durante os jogos de futsal. Os sujeitos do estudo serão seis crianças entre 8 e 9 anos de idade e os seus respectivos pais. O critério utilizado para incluir as crianças e os pais na pesquisa levará em conta a frequência e a participação ativa destes sujeitos dentro do ambiente de treinos e jogos da equipe. Os instrumentos de coletas de dados utilizados serão observações, entrevistas, diário de campo e notas de campo e a técnica de análise de conteúdo será feita através de uma análise hermenêutica dos dados.

O trabalho visa buscar compreender a fundo as causas que podem estar por trás dos comportamentos



inadequados dos pais dentro do ambiente esportivo infantil, possibilitando aos educadores esportivos compreender e lidar melhor com estes agentes esportivos, na medida em que atualmente estes profissionais lidam apenas com as consequências deste fenômeno. Acredita-se que a partir de uma compreensão mais ampla sobre as possíveis causas das diferentes situações-problema observadas dentro do ambiente esportivo infantil, os educadores esportivos poderão qualificar as suas intervenções pedagógicas juntas às crianças e os seus pais.

Referências

VARGAS, A. Esporte e realidade: conflitos contemporâneos. Rio de Janeiro: Shape, 2006.

AZAMBUJA, C., AZEVEDO, M., ROHDEN, L. Filosofia e futebol: troca de passes. Porto Alegre: Sulina, 2012.

ROHR, F. Reflexões em torno de um possível objeto epistêmico próprio da educação. Pro-Posições, v. 18, n. 1 (52) - jan./abr. 2007.

MATURANA, H.; REZEPKA, S. N. Formação e capacitação humana. Petrópolis: Vozes, 2000.

KUNZ, Elenor. Educação física: ensino & mudanças. Ijuí, RS: Ed. da Unijuí, 1991.

HAN, B. Sociedade do cansaço. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015